

MUNICÍPIO DO CARPINA – PE

PLANO DE GOVERNO 2025/2028

CARPINA PODE MAIS

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Governo “**CARPINA PODE MAIS**” apresentado aos eleitores do Município do Carpina, Estado de Pernambuco para o período de 2025 /2028, reflete o pensamento da candidata do Partido PODEMOS e seus aliados, Sra: Eduarda Gouveia.

Tem como objetivo o desenvolvimento econômico sustentável do município, priorizando a melhoria da qualidade de vida da população com a elevação da renda familiar, a criação de vagas de emprego, a redução da desigualdade sócio econômica na sociedade, a inclusão social, os cuidados com o meio ambiente, e, sobretudo a participação da sociedade na elaboração e execução das políticas públicas. Atende também ao princípio da Lei 9.504 de 30 de setembro de 1997, que regula as eleições no país.

O Plano de Governo do Município do Carpina será executado através de programas desenvolvidos pelas políticas públicas municipais integradas, em consonância à legislação vigente, considerando a realidade do cotidiano vivenciado pelas famílias, os recursos existentes, a parceria com as organizações da sociedade civil, entidades privadas e em regime de colaboração com os entes públicos federais, estaduais e municipais.

Este Plano foi elaborado de forma participativa, através de conversas e debates públicos na sede do Município. No total, foram realizadas 06 plenárias com a participação de mais de 3.000 pessoas, representantes de partidos políticos, instituições públicas, entidades sociais, técnicos das várias áreas das políticas públicas, profissionais liberais, empresários, agricultores e outros. Mais de 10.000 famílias foram visitadas pela candidata, sempre buscando o diálogo, propostas e conhecimentos sobre a realidade das comunidades.

Atenção especial foi dada às mulheres, maioria da população, vítimas de violência doméstica com presença significativa de chefes de famílias e mães atípicas.

Tem como objetivo reerguer o Município do Carpina da situação socioeconômica, com baixos indicadores, em que se encontra atualmente, e recolocá-lo na sua posição histórica de Município Polo, aglutinando as potencialidades regionais, incluindo os anseios e as necessidades da maioria da população, a compreensão e compromisso político da candidata, devendo ser implantado através de um modelo de gestão democrática, com preponderância de ações rigorosamente planejadas.

Para isso será elaborado um novo Plano Diretor e implantado um sistema de planejamento responsável pela captação de recursos financeiros e elaboração de planos e projetos de curta, média e longa duração

Deste Plano constam um breve diagnóstico da realidade municipal, diretrizes para uma boa governança fundamentada nos preceitos constitucionais da legislação brasileira, em

propostas elaboradas coletivamente, com foco em cada aspecto da política pública e sua importância para a melhoria da qualidade de vida da população.

É preciso considerar as responsabilidades atribuídas aos municípios pela Constituição de 1988 em suas bases territoriais, bem como dar maior atenção às necessidades provocadas pelas mudanças socioeconômicas no país e no mundo.

Neste contexto, a candidata Sra. Eduarda Gouveia assume o compromisso com a estruturação de um modelo de gestão participativa ancorada em moderna estrutura de governança e administração, com implantação de eficiente base tecnológica para o desenvolvimento das ações do planejamento e monitoramento das execuções políticas públicas municipais.

CAPÍTULO I

1- A HISTÓRIA

“À margem da estrada de rodagem, existia, até 1822, um tanoeiro de nome Martinho Francisco de Andrade Lima, a quem os almocreves chamavam o Carpina”.

Residia Martinho Francisco, o Carpina, no planalto (chã), onde está a cidade de Carpina, ficando assim conhecido o local por Chã do Carpina, por quantos por aí passavam, e, onde sempre faziam uma parada em uma pequena taverna nas imediações da tenda do tanoeiro. Nesse período, abre-se ao tráfego à linha de ferro para a cidade de Limoeiro, ficando Chã do Carpina como estação intermediária, tornando-se, pois, mais importante por servir de entroncamento, ao abrir-se o ramal de Nazaré.

Com a construção da linha férrea para Limoeiro em 1882, Chã do Carpina ganhou uma estação intermediária, e recebeu o nome posteriormente de Floresta dos Leões permanecendo assim por mais de cinquenta anos.

O desenvolvimento do lugar teve início em 1888, com a construção de novas casas, para o que também concorreu a boa qualidade do seu clima e salubridade.

Segundo alguns historiadores, “os primeiros desbravadores a chegar, a partir da segunda metade do século XVII, foram os exploradores do pau-brasil e os criadores de gado; em seguida, surgiram os engenhos de cana-de-açúcar que tiveram papel fundamental na história do Município. A atividade madeireira sobressaía-se como complementar e dependente da açucareira, pela necessidade de confecção de caixotes para o acondicionamento do açúcar a ser embarcado para a Coroa”.

Foi então que um dos mais antigos moradores de Chã, João Batista de Carvalho teve a iniciativa, aliás, bastante combatida pelos demais habitantes de Chã do Carpina, de desapropriar roçados, com as moradias típicas, denominadas mocambos, casas erguidas com barro amassado e cobertas de palha, de diversos terrenos, para a abertura da 1ª Praça de Carpina, onde hoje está situada a Avenida Joaquim Nabuco e a principal praça da cidade.

O município de Carpina foi criado pela Lei Estadual nº 1.931, datada de 11 de setembro de 1928, com território desmembrado dos municípios de Nazaré da Mata e Paudalho.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Situado na Região da Mata Norte em Pernambuco, o Município do Carpina se limita-se ao norte com Tracunhaém, Nazaré da Mata e Buenos Aires; ao sul com Lagoa de Itaenga e Lagoa do Carro; a oeste com Limoeiro; Ao leste com Paudalho. Seu bioma é composto 100% pela mata atlântica.

O Município do Carpina é conhecido em toda a região pela sua cultura, seu artesanato, seus mamulengueiros e seus festejos juninos. Durante todo o mês de junho a cidade se transforma num grande arraial para receber visitantes de todas as partes, com suas fogueiras gigantes, suas comidas típicas de milho, ao som das músicas forrozeiras. Os bacamarteiros e as bandas de pifanos são sempre um destaque durante os festejos de São João, atraindo a atenção dos visitantes.

2 – DIÁGNÓSTICO/INDICADORES

2.1 População e perfil etário

O último censo de 2022 indica que Carpina é o município mais populoso da pequena região de Carpina, com 79.293 mil habitantes, numa área de 147 KM², com densidade demográfica de 539,35 habitantes por quilômetro quadrado, uma média de 2,86 moradores por residência.

A população está assim definida: 52% é composta de mulheres e 48% de homens.

População de Carpina conforme a pirâmide etária (tabela)

IDADE	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 a 4 anos	2383	2462	4845
05 a 9 anos	2564	2770	5334
10 a 14 anos	2689	2813	5502
15 a 19 anos	2743	2820	5563
20 a 24 anos	3065	2978	6043
25 a 29 anos	2951	2708	5659
30 a 34 anos	3171	2791	5962
35 a 39 anos	3435	2847	6282
40 a 44 anos	3087	3612	6699(*)
45 a 49 anos	2652	3134	5786
50 a 54 anos	2364	2892	5256
55 a 59 anos	1994	2527	4521

60 a 64 anos	1662	2099	3761
65 a 69 anos	1259	1785	3044
70 a 74 anos	897	1241	2131
75 a 79 anos	558	774	1332
80 a 84 anos	334	553	887
85 a 89 anos	157	276	433
90 a 94 anos	112	70	182
95 a 99 anos	20	41	61
100 +	6	17	23
TOTAL	38003	41210	79213

Fonte- IBGE Cidades

(*) A maior faixa da população está atualmente situada entre o intervalo de 40 a 44 anos, num total de 6.699 pessoas. Idosos a partir de 60 anos somam 19.177 pessoas. Crianças de 0 a 4 anos são 4.845.

Com relação ao IDHM, Carpina se encontra no 9º lugar no Estado, 0,628 (2010).

3- ECONOMIA/EMPREENDEDORISMO/TRABALHO

3.1 PIB/ Situação econômica

Carpina possui o segundo maior polo comercial da região, chegando a absorver o mercado das cidades vizinhas, dado a similaridade dos aspectos econômicos da regional. Sua principal renda está baseada na monocultura da cana-de-açúcar, que emprega grande parte da mão de obra local.

Tem na agroindústria sua atividade predominante. Os principais produtos agrícolas da região são a cana-de-açúcar, mandioca, batata-doce, banana, feijão, milho, castanha de caju, mandioca, banana e goiaba

O PIB do Município é de cerca de R\$ 1,7 bilhão de reais, sendo que 51,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações na administração pública (25,6%), na indústria (20%) e na agropecuária (2,7%).

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 20.496,82. Na comparação com outros municípios do estado e com os municípios do país, ficava na vigésima posição no estado, entre os 185 municípios. Se comparado ao país, ficava na posição 3.097, entre os 5.570 municípios do território nacional.

O percentual de receitas externas em 2015 era de 83,1%, o que o colocava na posição 147 de 185 entre os municípios do estado e na 3412 de 5570 do país.

Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 141.304,6 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 127.645,63 (x1000). Isso deixa o município nas posições 22 e 26 entre os 185 municípios do estado e na 620 e 615 de 5570 entre todos os municípios brasileiros.

Em 2021 a receita foi 188.113 milhões de reais enquanto a despesa realizada foi 189.840 milhões. (Fonte: Meu Município/S.Paulo)

O Município do Carpina vem sendo beneficiado por obras estruturadoras como as rodovias BR-408 e PE-90, infra-estrutura considerada fundamental no lastro das oportunidades elancadas para o desenvolvimento regional. Situação semelhante, incluindo o Arco Metropolitano e a Implantação da Escola de Sargentos.

3.2 Trabalho e Rendimento

Dados indicados pelo IBGE, com relação a remuneração do trabalho, em 2021, é que o salário médio mensal era de 1,6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15,94%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 102 e 25 de 185, respectivamente, o que reflete a sazonalidade na cana-de-açúcar. Em comparação com as demais cidades do país, ficava na posição 4529 e 2248 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 45,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 162 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 2.135 de 5.570 dentre os municípios brasileiros.

Número de pessoas ocupadas com carteira assinada 13.567, os seja, 16% da população.

“A ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (1047), seguido de alimentador de linha de produção (662) e de atendente de lojas e mercados (509). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 1,8 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,8 mil.”

A concentração de renda entre as classes econômicas em Carpina pode ser considerada baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 64,5% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 18,4%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 19,3 pontos percentuais maiores que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 7,1 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (1338), fabricação de calçados (1175) e comércio varejista de supermercados (813). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de calçados e fabricação de alimentos para animais.

Ao todo, existem 58 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Por isso, a diversidade do comércio de Carpina é considerada alta, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de vários setores na cidade, tornando a concorrência mais acirrada de um modo geral”.(Fonte Caravela pesquisa de mercado)

4 - EDUCAÇÃO

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 95,5%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 136 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4850 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,2 e para os anos finais, de 4,7. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 62 e 71 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3.296 e 2.824 de 5.570.

Com relação ao IDEB Carpina vem avançando na média paulatinamente, no entanto tem um índice considerado baixo. Em 2019 a média era 4,4 chegando a 4,9 em 2021. Muitas escolas conforme o quadro abaixo de 5,0, chegando a 3,1, o que reflete um nível de aprendizagem muito baixo.

Alunos matriculados no ensino fundamental da Rede Municipal de Educação, em 2021 foram 10.301 alunos.

Escolas Municipais: 32

Total de crianças fora da escola: 3.571

A distorção idade/série na Rede Pública de modo geral em 2021: anos iniciais, 8,40%, enquanto nos anos finais o registro foi 22,7% e no ensino médio 17,4% , o que faz com que se amplie o número de analfabetos funcionais no Município.

Percentual de escolas do município com essas características: 63% com alimentação escolar fornecida, 72% com aparelho de TV, 28% com biblioteca, 13% com laboratório de informática, 41% com laboratório de ciências, 78% com quadras de esporte, 100% co água tratada, 97% com rede elétrica, 16% com coleta periódica de lixo, 97% com sistema de esgoto rede pública.

*Fonte: Censo, INEP - 2023

Enem por escola

Escolas públicas com maiores taxas de participação e maiores médias

Média Geral

ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM OLAVO

88% de taxa de participação(138 participantes)463 pts

ESCOLA ALUISIO GERMANO

66% de taxa de participação(54 participantes)505 pts

ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE LIMA JUNIOR

61% de taxa de participação(60 participantes)475 pts

ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MEDIO JOAO CAVALCANTI PETRIBU

46% de taxa de participação(72 participantes)473 pts

ESCOLA SÃO JOSÉ

24% de taxa de participação(24 participantes)470 pts

*Fonte: IBGE, INEP - 2023

União de todas as informações: último ENEM, IDEB, e censo do INEP.

Melhores escolas públicas de Carpina-PE

Ensino Fundamental 1° a 5° ano

Melhores escolas públicas de Carpina-PE

Ensino Fundamental 6° a 9° ano

5 - SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média no Município (2022) é de 13,19 para 1.000 nascidos vivos, semelhante a taxa nacional que é 13,2. As internações devido a diarreias não são contabilizadas para cada 1.000 habitantes. Comparando a mortalidade infantil com todos os municípios do estado, fica na posição 83 de 185, abaixo da média do Estado de Pernambuco que é 11,4%.

6 - SITUAÇÃO SOCIAL

Pessoas inscritas no Cadastro Único : 48.665

Beneficiários do Auxílio Brasil : 31.473

Pessoas em extrema pobreza : 35.535 (42% com renda per capita 105,00/família)

Equipamentos: CREAS 01; CRAS 02

7 – INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

A Infraestrutura Urbana do município de Carpina apresenta recentes transformações que colocam essa cidade em evidência, e a dinâmica da cidade proporciona condições necessárias para um crescimento econômico significativo. Quanto a definição do seu suporte arquitetônico entre urbano e rural fica claro a predominância dos espaços rurais nas áreas de periferia e um leve adensamento urbano localizado nas redondezas do centro comercial. (Revista Científica UFPE)

No Município 100,00% da população urbana é atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos. Fonte: SNIS (2020)

O Município de Carpina está localizado na Zona da Mata Norte Pernambucana, dista 45 Km da capital Recife, estando a uma altitude de 180 metros. Tem o clima Tropical com temperatura média de 24 °C. Apresenta 15% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 74,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 1,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, e do país, apresenta ampla defasagem com relação esgotamento sanitário e urbanização.

Consta que a área urbanizada era de 14 km², a arborização de vias públicas 74,3 % e a área com silvicultura 252 ha

8 - VIOLENCIA URBANA

Carpina registra altos índices de violência doméstica e violência urbana, esta relacionada ao tráfico de drogas. No primeiro quadrimestre de 2024 o Município registrou 161 casos de violência doméstica. Segundo dados da Secretaria Municipal da Mulher, cerca de 60% dos BOs registrados na delegacia são referentes à violência doméstica. Noticiários na TV têm noticiado vários tipos de violência denunciados pelos moradores de alguns bairros, como homicídios, roubo de carro homicídios em consequência do tráfico de droga.

CAPÍTULO II

1 - DIRETRIZES E PROPOSTAS ESTRUTURADORAS PARA O MUNICÍPIO

- 1.1 **CARPINA, CAPITAL DA MATA NORTE** - Fortalecer a inserção do Município do Carpina na região, enquanto pólo de desenvolvimento, identificando as possibilidades da base econômica regional a ser articulada com novas políticas públicas sustentáveis, orientadas por indicadores socioeconômicos e ambientais. O governo municipal será um agente indutor do desenvolvimento sustentável, com base no planejamento sob a lógica da descentralização, participação e territorialização na execução das ações municipais e da competitividade econômica. É Missão da candidata é preparar o município para aproveitar as oportunidades já evidenciadas e as que estão por vir.
- 1.2 **CARPINA, GOVERNO PARTICIPATIVO** - Mobilizar e incorporar os vários segmentos da sociedade, através dos Conselhos Municipais e organizações da sociedade civil, bem como as instituições públicas e privadas na formulação de estratégias, políticas, programas e projetos a serem desenvolvidos pelo poder público.
- 1.3 **CARPINA, GOVERNO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL** - Estimular a prática de ações integradas entre os municípios da região, desenvolvendo a ideia de consórcios municipais para a potencialização de recursos, com ganhos econômicos e melhoria da qualidade de vida da população.

1.4 CARPINA, GESTÃO MODERNA - Definir um novo modelo de Gestão Municipal, criativo e inovador, com a implantação de sistemas interligados de monitoramento de indicadores e avaliação, transparente, descentralizado e democrático, reforçando a capacidade técnica dos servidores municipais e buscando aproximação com as comunidades locais na execução das políticas públicas.

1.4 CARPINA, GOVERNO TRANSPARENTE - Valorizar cada centavo recebido através dos impostos pagos pela população, estabelecendo critérios para a elaboração dos planos de execução orçamentários, visando a redução da desigualdade e o crescimento econômico do Município.

1.5 CARPINA, GOVERNO PROTAGONISTA - Estabelecer permanente relação com a economia municipal, e sua relação com as políticas sociais, ambientais, culturais e turísticas, no âmbito local, regional, estadual e federal, visando o desenvolvimento regional.

2 – EDUCAÇÃO

Diretrizes

- Criar e implantar o Sistema Municipal de Educação que compreende as escolas mantidas pelo poder público municipal, os órgãos vinculados à educação, Secretaria Municipal de Educação, Conselhos Municipais de Educação, de Alimentação Escolar, Fundeb e as instituições privadas de educação infantil.

- Criar mecanismos para garantir a melhoria da aprendizagem no ensino fundamental, com a elevação do IDEB.

- Universalizar o acesso de todas as crianças e adolescentes à educação pública a partir de 4 anos de idade no ensino fundamental e ampliar progressivamente a oferta de vagas para creches em tempo integral.

- Garantir a permanência dos alunos matriculados na rede municipal, com educação de qualidade e inclusiva, possibilitando o acesso de crianças e adolescentes com deficiência e necessidades especiais.

2.1 Valorização da Aprendizagem

- Realizar a Conferência Municipal de Educação para a Elaboração do Plano Municipal de Educação em parceria com a comunidade escolar, professores, funcionários, pais e pessoas responsáveis por alunos e lideranças locais.

- Implantar escolas de tempo integral para alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, onde os alunos permanecerão o dia inteiro em atividades curriculares, culturais, esportivas e tecnológicas.

- Dotar as escolas de bibliotecas, laboratórios, computadores e sistemas de tecnologias que estimulem a leitura, criatividade, a pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e outras habilidades necessárias ao aluno no seu processo de aprendizagem, e,

introduza novas metodologias, aliadas à tecnologias, ao trabalho dos professores e da gestão escolar.

- Implantar o sistema de profissionais que contribuem diretamente na sala de aula, junto aos professores, para que se avance no processo de inclusão de alunos com deficiência (GOAM - Grupo Ocupacional de Apoio ao Magistério).
- Implantar nos últimos anos do ensino fundamental, programas direcionados para as ciências e tecnologia.
- Estimular o conhecimento sobre necessidade alimentar, através do currículo escolar, e implantação de hortas em espaços escolares.
- Criar mecanismos de aproximação da escola com a comunidade, a exemplo da Escola Aberta.
- Criar condições para o bom funcionamento dos Conselhos Municipais de Educação, da Alimentação Escolar e FUNDEB.
- Oferecer alimentação escolar de qualidade garantindo os indicadores nutricionais para o bom desenvolvimento das crianças e adolescentes.
- Garantir material didático e uniforme escolar, com qualidade, e quantidade suficiente, fundamental para a identificação e auto estima do aluno.
- Implantar programa de cuidados com a visão dos alunos, com acesso aos óculos, em parceria com empresas privadas e Ministério da Saúde.
- Implantar o Sistema de Avaliação Educacional do Carpina - SAECA, focado no monitoramento do processo de aprendizagem na rede pública municipal, com indicadores de qualidade, nos moldes do SAEBE E SAEPE.
- Mobilizar a sociedade através do programa de Busca Ativa junto às comunidades para garantir o acesso e permanência dos alunos na escola, evitando a evasão e a repetência escolar.

2.2 Política de Valorização dos profissionais da Educação

- Desenvolver Programa de formação continuada e sistemática para professores e funcionários da rede municipal de ensino, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação em convênio com as Universidades.
- Implantar um Programa de acompanhamento à saúde dos professores da Rede Municipal, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.
- Criar um Comitê de Diálogo entre governo e professores para promover a discussão sobre a valorização dos profissionais da educação, considerando defasagens do plano de

cargos e salários e o alinhamento com o Piso Mínimo Nacional da Educação, Lei 11.738 de 16/07/2008.

- Realizar concurso público para professores.

2.2 Educação Infantil - Primeira Infância – Creche

- Construir creches equipadas para o atendimento de crianças de 3 meses a 3 anos de idade.
- Garantir a matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos na educação Infantil.

2.3 EJA - Educação de Jovens e Adultos

- Erradicar o analfabetismo entre as pessoas acima de 18 anos através do EJA (Educação de jovens e adultos).
- Alfabetizar as pessoas acima de 18 anos que estão fora da escola
- Promover qualificação profissional para os educandos, nesta modalidade, em parceria com Sistema S (SESC, SENAI, SESI) e outras instituições públicas e privadas.

2.4 Infraestrutura das Escolas

- Construir escolas municipais em convênio com o MEC e o Estado, considerando a necessidade de implantação de escolas em tempo integral e o acesso da população de 04 a 14 anos que ainda se encontra fora do Ensino Fundamental.
- Promover reformas estruturais, colocar ar condicionado e realizar adequações físicas e mobiliárias, nos prédios escolares, de acordo com o padrão definido pelo MEC, para o bom funcionamento das escolas, CEMEIS e creches.
- Construir quadras poliesportivas nas escolas, reformar as já existentes para viabilizar a prática de esportes e atividades culturais fundamentais para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade.
- Promover a acessibilidade e inclusão das crianças e adolescentes com deficiências.

3- PROMOÇÃO À SAÚDE

Diretrizes

- Planejar, organizar, controlar, avaliar e executar as ações e serviços de saúde no Município do Carpina, em articulação com o Conselho Municipal de Saúde, a Secretaria Estadual e o Ministério da Saúde.
- Cuidar das pessoas, conforme os princípios do SUS, considerando a universalidade, integralidade e equidade (saúde da criança, do jovem, mulher, do homem, do idoso).

3.1 Expandir e qualificar o atendimento à saúde

- Criar aplicativo para reestruturar a regulação e marcação de consultas especializadas.
- Implantar o sistema de tele consultas.
- Ampliar o funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USFs), manhã e tarde, com ampliação e qualificação das equipes e, abastecimento permanente de medicamentos.
- Expandir os horários para atendimento em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para quem trabalha durante o dia.
- Ampliar os serviços de saúde bucal de forma a atender à demanda da população.
- Realizar campanhas e implantar a Educação Popular em Saúde
- Retomar o programa de controle de hanseníase e campanhas de combate a arboviroses.
- Proporcionar o tratamento contra anemia falciforme para a população negra.
- Ampliar atendimento a população LGBTQIAPN+
- Reestruturar a valorização profissional por meio de criação de programa de atendimento aos trabalhadores da saúde (cuidar de quem cuida) e PCCV
- Priorizar o atendimento à pessoa idosa.
- Criar condições para o bom funcionamento do Conselho Municipal de Saúde
- Ampliar e renovar a frota de veículos do SAMU
- Implantar serviço de transporte para atendimento às pessoas na área rural e comunidades mais distantes da sede do Município.
- Desenvolver parceria com a rede conveniada de saúde através da publicação de editais públicos quando se fizer necessário.

3.2 Fortalecer, ampliar e qualificar a rede de atenção psicossocial à saúde

- Implantar um centro de saúde mental para adultos, para tratamento de uso de álcool, outras drogas e outros transtornos, com serviço de acolhimento e equipe multidisciplinar.
- Implantar um centro de saúde mental para crianças e adolescentes, com equipe multidisciplinar.
- Implantar centro de referência para as crianças de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras neuro atipicidades, usando métodos, terapias e equipamentos modernos.
- Investir na qualificação do atendimento de saúde mental através da formação permanente para os trabalhadores.

3.3 Melhorar as condições dos equipamentos para o atendimento à saúde pública

- Promover a reestruturação, em caráter de emergência, dos equipamentos já existentes na rede pública de saúde do Município do Carpina, que funcionam precariamente como as unidades de saúde da família e a unidade hospitalar existente.
- Transformar o hospital existente em Unidade de Pronto Atendimento - UPA, 24 horas, com múltiplas especialidades, serviços de exames radiológicos e laboratoriais.

- Construir um hospital de média complexidade com 60 leitos com espaço definido para assistência à saúde da mulher.
- Construir um Centro de Parto Humanizado, coordenado por enfermeiras e doulas para a melhor assistência à mãe e a criança na hora do seu nascimento.
- Construir novas Unidades de Saúde da Família para ampliação das ações de atendimento básico e prevenção às doenças à toda população de forma gradativa.
- Implantar um Centro Municipal de Fisioterapia para pessoas com deficiência, tratamentos ortopédicos e direito ao acesso a órteses e próteses.

3 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Diretrizes

- Garantir os direitos sociais e o acesso ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e aos programas sociais a todas as famílias em condição de vulnerabilidade.

4.1 Melhorar as condições de atendimento às famílias através dos Programas Sociais vigentes

- Requalificar e implantar equipamentos apropriados ao acolhimento de pessoas em risco de vida, garantindo infraestrutura adequada, climatização, acessibilidade, segurança.
- Melhorar o atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), ampliando as equipes de profissionais especializados.
- Desenvolver programas de qualificação para as equipes multidisciplinares que prestam atendimento às famílias em condição de vulnerabilidade psicossocial.
- Promover a regularização fundiária, considerando as zonas de interesse social espaços de ocupação, em parceria com o judiciário e outras instituições públicas.

4.2 Ampliar os Programas de Assistência Social em parceria com a União e o Estado

- Implantar um Núcleo de Referência para atendimento a criança e adolescente em condição de vulnerabilidade.
- Implantar política de Segurança Alimentar e Nutricional em parceria com saúde, educação e agricultura familiar.
- Estimular a estruturação de cozinhas solidárias nas comunidades em parceria com ONGs, grupos de mulheres, associação de moradores e outros.
- Oferecer incentivos para as famílias com quintais produtivos, visando a segurança alimentar e nutricional das famílias.
- Utilizar as áreas de terrenos urbanos sem uso, para a estruturação de hortas comunitárias.
- Criar espaços dedicados à convivência das pessoas idosas onde serão oferecidos atividades culturais, esportivas, cursos de pequena duração incluindo o acesso à novas habilidades e novas tecnologias.

5 – CULTURA E ESPORTE

- Fortalecer a identidade cultural do Município, o sentimento de pertencimento da população através da criatividade, da arte e dos folguedos populares já expressos em sua história.
- Estimular a prática desportiva junto à população de forma generalizada e diversificada, orientadas por profissionais qualificados, como instrumento para o desenvolvimento físico, psíquico, social e mental do ser humano.

5.1 Fortalecer a identidade cultural do Município e apoiar os artistas locais.

- Revitalizar o Conselho Municipal de Cultura.
- Aprovar e implantar e implementar o Fundo Municipal de Cultura.
- Implantar o Centro de Cultura Municipal para preservar a memória artística do Carpina, fortalecer as atividades culturais tradicionais da região como o mamulengo, o artesanato e promover a formação artística nas áreas da música, teatro, artes plásticas, entre outras.
- Promover a realização de grandes festas e ciclos culturais, na cidade, referência em toda a região da Mata Norte, especialmente a Festa de Reis e os festejos juninos.
- Valorizar os artistas e mestres locais, os seus projetos e divulgar os seus trabalhos através de incentivos e subsídios, buscando a Lei Rouanet e outras formas de financiamento.
- Promover o festival da juventude.
- Revitalizar o Instituto Histórico e Geográfico.
- Organizar a Orquestra Municipal do Carpina, estimulando a participação de alunos das escolas públicas, sobretudo os filhos de famílias em condição de vulnerabilidade.
- Organizar atividades culturais em parceria com as escolas (concursos literários, feiras de conhecimento, fanfarras escolares e outros).
- Reestruturar e fortalecer a biblioteca pública municipal.
- Transformar a antiga estação ferroviária em espaço cultural.
- Estimular a organização dos artistas locais para a participação na FENEARTE.
- Implantar o Programa Ruas de Lazer, com atividades desportivas e culturais aos domingos e feriados.

5.2 Promover e estimular o esporte junto a população, essencial à saúde, ao desenvolvimento humano e à melhor qualidade de vida.

- Construir um espaço poliesportivo municipal. (Ginásio de Esporte)
- Recuperar o estádio municipal Paulo Petribu.

- Ampliar e fazer a manutenção permanente das Academias da Cidade.
- Requalificar as quadras esportivas existentes.
- Fazer a manutenção dos campos de várzea, em parceria com a comunidade.
- Estimular a criação de espaços esportivos nas comunidades.
- Construir espaços adequados à prática do skate e outros esportes radicais.
- Implantar ciclo faixas para as bicicletas em áreas urbanas, estimulando a prática do ciclismo.

5.3 Desenvolver programas que envolvam educação para a prática do esporte e eventos que mobilizem a população de modo geral.

- Realizar o circuito de corrida de rua, uma das provas do atletismo que visará atender os carpinenses que são adeptos ao esporte, unindo famílias na competição.
- Promover a Copa Carpina de futebol, envolvendo times locais e da região.
- Apoiar a realização dos campeonatos de várzea, estimulando a prática do futebol nas áreas rural e comunidades da cidade.
- Realizar os jogos estudantis com a participação de todas as escolas do Município.
- Incorporar as pessoas idosas e pessoas com deficiências às práticas e eventos esportivos.
- Estimular a formação de atletas carpinenses em várias modalidades, através de patrocínios, em parceria com empresas privadas.
- Promover cursos para formação de profissionais e lideranças engajadas nos Programas esportivos desenvolvidos pelo Município do Carpina.

6 – Políticas de apoio à Mulher

- Promover atendimento especializado às mulheres do Carpina garantindo os direitos reprodutivos, fortalecendo o pré-natal, a realização do parto humanizado, assistência ao puerpério.
 - Desenvolver apoio às ações de apoio psicossocial à maternidade e paternidade responsável.
- Estimular o emponderamento das mulheres carpinenses, possibilitando-lhes o acesso às várias áreas do conhecimento, para o fortalecimento feminino na sociedade, bem como a elevação da renda familiar.
- Combater a violência doméstica e o feminicídio em Carpina.

6.1 Garantir o acesso gratuito e universal a serviços de saúde reprodutiva, incluindo contraceptivos, exames ginecológicos e atendimento pré-natal de qualidade, com foco na redução da mortalidade materna e na promoção da saúde da mulher. (Lei Federal 9.263/1996 que trata do planejamento familiar)

- Realizar o pré-natal em todas as unidades de saúde da família, acompanhado a realização de exames laboratoriais.
- Combater a violência obstétrica e implantar o Centro do Parto Humanizado
- Ampliar os serviços de atendimento especializado em saúde da mulher nas unidades básicas de saúde.
- Garantir às mulheres, em condição de vulnerabilidade, o Kit enxoval para os recém nascidos.
- Criar espaço de apoio às mães de crianças com múltiplas deficiências e necessidades especiais, visando promover a inclusão social dessas crianças, através de orientações multidisciplinares para o desenvolvimento de habilidades, motoras, intelectuais e cognitivas, na perspectiva da inclusão social, oferecendo serviços de psicologia, fisioterapia, nutrição, psicopedagogia, fonoaudiologia, terapeuta ocupacional e assistência social, entre outros.

6.2 Estimular o empoderamento feminino, a igualdade de gênero (salário e direitos constitucionais) e prestar assistência efetiva às mulheres vítimas da desigualdade social.

- Criar espaços de apoio, aprendizado e acolhimento para as mães em condição de vulnerabilidade social, com equipe interdisciplinar, onde poderão participar de cursos sobre temas inerentes ao trabalho, a convivência social e política e ao desenvolvimento educacional da família.
- Garantir a distribuição de cestas básicas às mulheres chefes de família, dentro dos critérios definidos pelo Serviço de Assistência Social.
- Implantar cursos de qualificação profissional, empreendedorismo, igualdade de gênero, práticas comerciais (produtividade, tecnologia, precificação, planejamento etc) para mulheres que desejam implantar ou expandir seus negócios, em parceria com o SEBRAE-PE, Associação Comercial do Carpina e outros.
- Garantir a ampla participação das mulheres em áreas estratégicas da gestão do governo municipal.
- Criar e implantar o Conselho Municipal da Mulher do Carpina, como instrumento de assessoramento à Prefeita, na formulação e execução das políticas públicas relacionadas aos direitos da mulher.

6.3 Promover ações de combate às violências sexual, psicológica, física e patrimonial contra todas as mulheres do município do Carpina.

- Implantar uma casa de apoio e acolhimento para abrigar mulheres, adultas, jovens, adolescentes e crianças vítimas de violência.

- Implantar espaço para oferecer atendimento especializado às mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero, oferecendo apoio psicológico, jurídico e assistencial, além de orientação para emprego e moradia.
- Ativar a patrulha Maria da Penha, implantar o botão do pânico e desenvolver ações interativas com a delegacia estadual de proteção à mulher, à defensoria pública, à vara de família do Tribunal de Justiça, para reduzir o feminicídio e o estupro de mulheres em Carpina.
- Realizar convênio com o governo Estadual para implantação da delegacia de proteção à mulher no Município.
- Desenvolver campanhas educativas, sob coordenação da Secretaria Municipal da Mulher em parceria com a Educação, Saúde e Assistência Social, sobre educação familiar e comunitária, respeito aos direitos humanos e a diversidade, conscientização e prevenção contra a violência doméstica e o assédio sexual, tanto em espaços públicos quanto privados, visando promover uma cultura de respeito e igualdade de gênero.
- Estimular a criação de uma rede de apoio entre as mulheres da comunidade, por meio de grupos de apoio, rodas de conversa e atividades comunitárias, fortalecendo os laços de solidariedade e empoderamento feminino.

7 – JUVENTUDE

- Desenvolver políticas integradas de apoio aos jovens, incorporando o acesso à escolaridade, movimentos culturais, desportistas, políticos, econômicos e sociais, contribuindo para o seu amadurecimento pessoal e possibilitando oportunidades de superação das situações de vulnerabilidade, para inserção nas várias esferas da sociedade.

7.1 Fortalecer a organização e a empregabilidade dos jovens

- Criar o Conselho Municipal da Juventude.
 - Articular a implantação de Escolas Técnicas e Instituições de Ensino Superior em parceria com o MEC e a Secretaria Estadual de Educação e organizações privadas.
 - Realizar convênio com o Porto Digital-Recife para implantação de cursos de Tecnologia da Informação (TI), relacionados às necessidades da região, para a entrada dos jovens no mercado de trabalho.
- Desenvolver um programa de qualificação profissional, com base nas necessidades do mercado de trabalho na região.
 - Estimular, a juventude, para a prática do desporto e o interesse pelas várias linguagens artísticas.
- Desenvolver um programa de assistência estudantil aos jovens de baixa renda que tenham acesso aos cursos de graduação, e aos que desejam ingressar no Jovem Aprendiz, em parceria com empresas da região.
- Possibilitar aos jovens que desejam ingressar na universidade, um curso preparatório pré ENEM e/ou vestibular, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação.
- Desenvolver programa de estágio para jovens do ensino médio e universitários a serem incorporados nas áreas de trabalho da Prefeitura, conforme a necessidade.

- Promover a inclusão de jovens com deficiência em todos os programas de educação profissional e de geração de emprego e renda, inclusive estabelecendo o sistema de cotas.

8 – CIDADANIA ATIVA - POLÍTICAS TRANSVERSAIS DE APOIO À POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS E DIVERSAS

Diretrizes

- **Habilitar o governo, institucionalmente, através do modelo de gestão, para a prática de ações integradas, na execução das políticas públicas, dirigidas às parcelas da população, com deficiência e em condição de extrema vulnerabilidade e diversidade.**

8.1 Pessoas com Deficiência

- Criar o Programa Carpina Acessível.
- Implantar o uso da linguagem de libras sempre que se fizer necessário.
- Desenvolver programas de apoio para as mães e pais atípicos.
- Implantar programas diversos que possibilitem a inclusão social de pessoas com deficiência.

8.2 Proteção e acolhimento à pessoa idosa.

- Criar o Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- Estruturar a rede municipal de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, com formação permanente para agentes públicos e cuidadores, sobre o envelhecimento.

8.3 Política sobre diversidade

- Implantar programas para garantir os direitos das pessoas LGBTQIAPN+, bem como a inclusão social, o direito à escolaridade, qualificação para o trabalho, atendimento a saúde e programas educativos contra o preconceito e a violência.
- Identificar espaço na estrutura de governo que possa coordenar e apoiar ações de interesse da diversidade de orientação sexual no município.

8.4 Igualdade Racial

- Criar o Conselho Municipal da Igualdade Racial
- Promover a igualdade racial através da criação de oportunidades a exemplo das cotas.
- Desenvolver ações educativas com produção de material didático amplo a ser utilizado pelas escolas, entidades sociais e instituições públicas, contra o preconceito racial, e pela garantia dos direitos de homens e mulheres negros.
- Apoiar as manifestações culturais e religiosas diversas realizadas pelos grupos étnicos do município.

8.5 Segurança Cidadã

- Criar o Comitê Municipal de Segurança Cidadã, com a participação dos instituições responsáveis pela segurança no município, para monitorar a implantação e execução de ações contra a violência no município.
- Criar comissões comunitárias de segurança cidadã para subsidiar o monitoramento do Comitê Municipal, evitando a subnotificação.
- Garantir proteção aos jovens negros, através de programas específicos de segurança cidadã.

- Garantir segurança aos jovens estudantes que transitam à noite na volta dos cursos universitários.

9 - MEIO AMBIENTE

- Estimular a prática da proteção ambiental em todo território municipal, promovendo o desenvolvimento de forma sustentável, tornando melhor a vida de todos os moradores.

9.1 - Implantar política Municipal para convivência com o bioma Mata Atlântica, proteção ao meio ambiente e proteção animal.

- Criar o Conselho Municipal do Meio Ambiente
- Implantar política municipal de áreas protegidas, considerando a biodiversidade, reservas florestais, clima e recursos hídricos
- Criar um programa de reflorestamento para as áreas rural e urbana.
- Implantar um Plano Municipal de Proteção Animal.
- Fortalecer o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.
- Criar um programa para estimular a produção e uso de energia renovável, incentivo ao desenvolvimento local com investimentos sustentáveis.
 - Criar incentivos fiscais para implementação de energias renováveis na cadeia de produção do município.
- Atualizar a legislação de licenciamento ambiental e fundo municipal de meio ambiente.
- Desenvolver programas de educação para os cuidados ambientais, de forma transversal através das políticas públicas.
 - Ampliar o saneamento básico, com o tratamento de esgoto considerando a descentralização do sistema de saneamento e as soluções fundamentadas nos cuidados com a natureza
- Fortalecer a coleta de lixo, implantando a coleta seletiva dos resíduos sólidos
- Estimular a criação de cooperativas de catadores dos produtos recicláveis.

10 – INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE, TRANSPORTE

Diretrizes

- Possibilitar aos moradores do Carpina melhores condições de deslocamento no seu dia a dia, para o desenvolvimento das suas relações sociais e econômicas.
- Tornar o Município de Carpina um Município onde a população sinta prazer em morar e viver, com segurança.

10.1 Melhorar a infraestrutura urbana

- Apoiar a população na realização de obras nas comunidades urbanas e rurais.
- Pavimentar ruas e avenidas locais.
- Implantar sistema de iluminação pública de led para melhorar a mobilidade urbana, e evitar os atos de violência contra a população.
- Implantar pontos de Internet pública.
- Requalificar os espaços urbanos, praças, avenidas, ruas, fazendo a manutenção permanente das calçadas, sinalização para o trânsito, facilitando a circulação dos pedestres.
- Implantar pontos de espera de transporte com segurança e proteção contra sol e chuva.
- Redefinir arquitetura dos espaços destinados a praças, com foco em equipamentos destinados aos jovens, crianças pessoas idosas e com deficiência.
- Recuperar o mercado público do Carpina, mantendo a sua arquitetura original concebida há 100 anos, oferecendo melhores condições de trabalho para comerciantes e feirantes.
- Estimular o eco turismo.
- Elaborar projetos habitacionais populares a serem negociados com os governos federal e estadual, para atendimento com moradia digna à população de baixa renda.
- Fazer a manutenção permanente das estradas que dão acesso às áreas rurais para facilitar a mobilidade e o escoamento dos produtos agrícolas.

10.2 Garantir a mobilidade urbana e rural com segurança e eficiência

- Criar e implantar o Conselho Municipal de Mobilidade e Transportes, como órgão de assessoramento municipal, responsável pela realização das conferências municipais sobre a mobilidade urbana e rural.
 - Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, Transportes e Trânsito que inclua o cadastro dos profissionais do Município e promova a regulamentação do embarque e desembarque de produtos/mercadorias/equipamentos no perímetro urbano, inclusive durante eventos realizados nas vias públicas.
 - Redefinir o plano de engenharia de tráfego e sinalização, considerando a ampliação das áreas de estacionamento nas praças e vias públicas e a necessidade de locomoção das pessoas idosas e/ou com deficiências.
 - Implantar um programa educacional municipal para o apoio e fortalecimento dos profissionais de transportes, inclusive criar mecanismos de incentivo a regularização dos profissionais junto aos órgãos de trânsito, com base nas leis de trânsito, em parceria com o DETRAN, Polícia Rodoviária Federal e Guarda Municipal.
 - Redefinir o plano de engenharia de tráfego e sinalização, considerando a ampliação das áreas de estacionamento nas praças e vias públicas e a necessidade de locomoção das pessoas idosas e/ou com deficiências.

11 – DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, AGRICULTURA E TURISMO

- Promover o desenvolvimento do Carpina, de forma sustentável, com ampliação da economia, equilíbrio social e proteção ambiental, desenvolvendo capacidades para suprir

demandas atuais, sem comprometer os recursos naturais, sem provocar impactos ao meio ambiente, para melhor qualidade de vida da população atual e das gerações futuras.

11.1 Desenvolver mecanismos para ampliar o Produto Interno Bruto (PIB), com a implantação de novas empresas, ampliar o mercado de trabalho e melhorar a renda média das famílias.

- Desenvolver articulações junto aos Governos Federal, Estadual e entidades privadas, para implantar em Carpina campus das universidades públicas existentes no Estado, bem como Institutos de Educação e Tecnologia públicos e privados, para criar um Polo de Conhecimento no Município, compatível com as necessidades do desenvolvimento regional.
- Elaborar estudos prospectivos junto a indústria e comércio sobre a possibilidade de instalação de novas indústrias e empresas no Município.
- Impulsionar e subsidiar o artesanato, a cultura, as artes, criando um mercado micro-empresarial.
- Desenvolver o potencial turístico do Município, criar a rota dos engenhos, estimular a reabertura do Eco parque no Engenho Pindora.
- Estimular a participação do SEBRAE junto aos pequenos empreendedores, através de consultoria e planejamento orientado para maior organização empresarial e uso do microcrédito.
- Revitalizar o Mercado Público, transformando-o em ponto turístico, redimensionando os espaços e a estética para abrigar um polo gastronômico e eventos culturais permanentes.
- Fortalecer e subsidiar a agricultura familiar, inclusive incentivar a organização dos jovens agricultores e empreendedores em cooperativas.
- Estimular a criação da Associação dos Feirantes.

Município do Carpina, 05 de Agosto de 2024